

Perispírito

- **Consulente:** Ana
- **Localização:** Jundiaí - SP - Brasil

Gostaria de saber de onde veem a palavra perispírito e se esta relacionada com a alma? Gostaria de saber de onde veem a palavra perispírito e se esta relacionada com a alma?"

Prezada Ana, Salve Maria.

Essa palavra foi usada por Allan Kardec -- pseudônimo de Hypolite Léon Raspail, o fundador do Espiritismo moderno -- para designar uma película semi material (???) que envolveria o espírito (???)

A própria conceituação de perispírito, como membrana ou película, demonstra o baixo nível intelectual do fundador do espiritismo moderno.

Veja você a tolice que ele escreve, em um de seus livros:

"O Espírito não é assim um ser abstrato, indefinido, que só o pensamento pode conceber; é um ser real, circunscrito, que, em certos casos, é apreciado pelos sentidos da vista, da audição e do tato" (Allan Kardec, **O Livro dos espíritos**, Instituto de Difusão Espírita, São Paulo, 1974, p. 19).

Repare bem a tolice que está aí escrita. Seu Hypolite entende que ser abstrato é o que não se vê, não se toca, é indefinido. Ele nem percebe a diferença entre ser abstrato e ser espiritual.

Por outro lado, note bem você, que ele afirma que o espírito pode até ser tocado. Portanto o espírito seria, de alguma forma, material. O que é uma contradição nos termos.

Na mesma página desse livro, Allan Kardec dá o conceito de perispírito *"O laço ou **perispírito** que une o corpo e o Espírito é uma espécie de envoltório semi material"* (idem P. 19) Portanto, o espírito teria um envoltório semi material, o que confirma uma concepção material do espírito.

E ainda:

"O perispírito é o laço que une o espírito à matéria do corpo, sendo tirado do meio ambiente, do fluido universal; contém, ao mesmo tempo, eletricidade, fluido magnético, e até certo ponto, a matéria inerte. Poder-se-ia dizer que é a quintessência da matéria, o princípio da vida orgânica, mas não da vida intelectual. Porque esta está no espírito" (Allan Kardec, **O Livro dos Espíritos**, ed cit. p. 140).

Tenho até vergonha de ter copiado tanta besteira para citar nesta carta, e me recuso sequer a comentar tais baboseiras. Comentá-las seria uma injúria à inteligência.

Aconselho-a que reze a Nossa Senhora, e que jamais leia livros que contenham tais loucuras.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli